

VOZ DE MONTE CLARO



INFORMATIVO DA CAPELANIA POLONESA
EM PORTO ALEGRE – RS

BIULETYN KAPELANII POLSKIEJ
W PORTO ALEGRE - RS



Número 12 – *Numer 12*

Caros irmãos e irmãs!

Caras Irmãs e caros Irmãos, vocês estão recebendo o primeiro número deste ano do informativo da nossa Capelania Polonesa. Visto que o último periódico do ano passado teve 32 páginas, decidi adiar a publicação do número seguinte para não cansar os nossos caros leitores com um ex-



cesso de leitura. Espero que, ao se debruçarem sobre os textos publicados nesta edição do periódico, vocês perceberão em seu conteúdo, caros Irmãs e caros Irmãos, algumas informações a respeito do que tem acontecido em nossa comunidade, que – apesar das dificuldades com que se defronta – procura participar da vida religiosa, bem como apoiar financeiramente as iniciativas que têm por objetivo assegurar a continuidade das necessárias reformas no santuário, celebrando os 85 anos que se passaram desde a sua bênção.

No dia 25 de abril tive a oportunidade de participar da conferência científica que se realizou no Senado da República da Polônia em comemoração dos 150 anos da vinda do primeiro grupo dos colonos poloneses ao estado de Santa Catarina. Hadil Fontes da Rocha, embaixador da República Federativa do Brasil, enfatizou que o relacionamento entre os dois países em muitas áreas são muito boas. Segundo o diplomata, devemos envidar ainda mais esforços para podermos perceber as áreas em que podemos aproximar-nos mais ainda no espírito da longa e tradicional amizade que existe entre os nossos países. Estou convencido de que a coletividade polônica brasileira deve tornar-se uma ponte cada vez mais consciente, que une mais estreitamente ainda as nossas nações. Além dos bons contatos políticos oficiais e do intercâmbio comercial, é preciso que os polônicos brasileiros enriqueçam a espiritualidade e a cultura do país em que

nasceram pela preservação da rica herança deixada por aqueles que há tantos anos escolheram o Brasil como o país que lhes asseguraria a vida em liberdade e dignidade e que garantiria aos seus descendentes um futuro melhor.

Gostaria de expressar a alegria e ao mesmo tempo a esperança de que Sergio Sechinski, nomeado neste ano Cônsul Honorário da Polônia, tão atuante em nossa comunidade religiosa, vai se empenhar por uma promoção maior da cultura polonesa não somente em Porto Alegre, mas também em todo o território rio-grandense. Graças a três instituições – a Capelania Polonesa de Nossa Senhora de Monte Claro, a Sociedade Polônia e o Consulado Honorário, a coletividade polônica poderá estreitar cada vez mais os laços de amizade, compreensão e demonstração da riqueza da nossa história e cultura, dos nossos costumes e das nossas tradições. A abertura da Polônia, através das suas instituições, à comunidade polônica brasileira e de maneira especial à juventude, para que possa conhecer o país dos seus antepassados, a sua riqueza cultural e a sua língua, com a possibilidade de ali estudar – contribuiu para a consolidação do espírito do polonismo nos corações dos brasileiros em cujas veias corre o sangue polonês. Se os jovens polônicos se sentirem orgulhosos da sua origem polonesa, acredito que se sentirão orgulhosos também da sua pátria Brasil!

Por ocasião do jubileu dos 85 anos da bênção da igreja polonesa de Nossa Senhora de Monte Claro devemos olhar para história espiritual da nossa coletividade polônica em Porto Alegre, com o que perceberemos que a fé e o polonismo sempre andaram juntos. Graças a essa simbiose, os nossos antepassados se tornaram leais e valiosos cidadãos deste país. A existência da pastoral polônica na capital deste estado não tem por objetivo manter os polônicos daqui num gueto fechado, mas tem a tarefa básica ajudar-lhes na integração com a comunidade da Igreja local. A promoção dessa integração tem por objetivo introduzir nesta comunidade de fé local a nossa riqueza polonesa e os nossos valores

espirituais. Que a vivência do jubileu dos 85 anos de existência do santuário polônico dedicado à Madona Negra desperte em nós a consciência da responsabilidade por vivermos com os valores herdados dos nossos antepassados. Esses valores se resumem nas três palavras que têm sido transmitidas de geração em geração tanto lá no país nas margens do Vístula como aqui, nos ambientes polônicos presentes nas diversas regiões deste país continente: Deus, Honra, Pátria! Sejamos fiéis a essa herança e saibamos partilhá-la com os outros!

K. Dider Koluszkiel.

Drodzy bracia i siostry!

Otrzymujecie Drogie Siostry i Drodzy Bracia pierwszy w tym roku numer informatora naszej Kapelanii Polskiej! Ponieważ ostatni periodyk w ubiegłym roku miał aż 32 strony, więc postanowiłem opóźnić wydanie kolejnego numeru, aby nie zamęczyć naszych Drogich Czytelników nadmiarem lektury! Mam nadzieję, że pochylając się nad tekstami zamieszczonymi w tej edycji periodyku dostrzeżecie, Drogie Siostry i Drodzy Bracia, w ich treści kilka informacji o tym co wydarzyło się w naszej wspólnocie, która – pomimo napotykanym trudności – stara się uczestniczyć w życiu religijnym, jak też wspierać finansowo podejmowane przedsięwzięcia mające na celu powolne zabezpieczanie czy prowadzenie koniecznych remontów świątyni, świętując 85 lat, jakie upłynęły od jej poświęcenia.

Miałem możliwość uczestniczenia 25 kwietnia br. w konferencji naukowej, jaka miała miejsce w Senacie Rzeczypospolitej Polskiej poświęconej 150-rocznicy przybycia pierwszej grupy polskich osadników do stanu Santa Catarina. Hadil FONTES DA ROCHA, ambasador Republiki Federalnej Brazylii, w swoim wystąpieniu podkreślił, że relacje między naszymi krajami w wielu dziedzinach są bardzo dobre. Według dyplomaty powinniśmy włożyć jeszcze więcej wysiłku, aby móc dostrzec takie dziedziny, w których możemy jeszcze bardziej zbliżyć się do siebie w duchu tradycyjnej i długiej przyjaźni, jaka jest między naszymi krajami. Jestem przekonany o tym, że brazylijska społeczność polonijna winna stawiać się coraz bardziej świadomym pomostem łączącym jeszcze ściślej nasze narody. Poza oficjalnymi, dobrymi kontaktami politycznymi, wymianą handlową potrzeba, aby brazylijscy Polonusi ubogacali duchowość i kulturę kraju swojego urodzenia poprzez podtrzymywanie bogatego dziedzictwa pozostawionego przez tych, którzy przed tyłu już lata wybrali Brazylię, jako kraj zapewniający im życie w wolności, godności i gwarantujący im i ich potomkom lepszą przyszłość.

Chciałbym wyrazić radość i zarazem nadzieję, że Sergio Sechinski mianowany w tym roku Konsulem honorowym Polski, tak bardzo aktywny w naszej wspólnocie religijnej, będzie zabiegał o większą promocję kultury polskiej nie tylko w Porto Alegre, ale także na terenie całego stanu Rio Grande do Sul. Dzięki trzem instytucjom: Kapelanii Polskiej Pani Jasnogórskiej, Towarzystwu Polonia i Konsulatowi honorowemu społeczność polonijna będzie coraz bardziej zacieśniała więzy przyjaźni, zrozumienia i ukazywania bogactwa naszej historii, kultury, tradycji i zwyczajów. Otwarcie Polski - poprzez swoje instytucje na brazylijską Polonię, a w sposób szczególny na młodzież, aby mogła poznawać kraj swoich przodków,

jego bogactwo kulturowe, język, możliwość podejmowania studiów - przyczynia się do utrwalania ducha polskości w sercach Brazylijczyków, w których żyłach płynie polska krew. Jeżeli młodzi Polonusi będą dumni ze swego polskiego pochodzenia, to wierzę, że będą również dumnie ze swojej ojczyzny Brazylii!

Z okazji jubileuszu 85-lecia poświęcenia polskiego kościoła Pani Jasnogórskiej winniśmy spojrzeć na duchową historię naszej społeczności polonijnej w Porto Alegre i dzięki temu dostrzeżemy, że wiara i polskość chodziły zawsze w parze. Nasi przodkowie dzięki tej symbiozie stawali się lojalnymi i wartościowymi obywatelami tego kraju! Istnienie duszpasterstwa polonijnego w stolicy tego stanu, nie ma na celu utrzymywania tutejszych Polonusów w zamkniętym getcie, ale ma podstawowe zadanie dopomagać im w integracji z lokalną wspólnotą Kościoła. Promocja integracji ma na celu to, aby wnosić w tę lokalną wspólnotę wiary nasze polskie bogactwo i wartości duchowe. Niech przeżywanie jubileuszu 85-lecia istnienia polonijnej świątyni dedykowanej Czarnej Madonnie wzbudza w nas świadomość odpowiedzialności za życie wartościami odziedziczonymi po naszych przodkach. Te wartości streszczają się w trzech słowach, jakie przekazywane były z pokolenia na pokolenie tam w kraju nad Wisłą, jak też tutaj w tyłu środowiskach polonijnych obecnych w różnych regionach tego kraju kontynentu: Bóg, Honor, Ojczyzna! Bądźmy wierni temu dziedzictwu i umiemy się nim dzielić z innymi! Ks. Zdzisław

Nossa igreja dos poloneses de Porto Alegre

Ao longo de 85 anos de existência, podemos afirmar que a comunidade polônica da Igreja Nossa Senhora de Monte Claro – a Igreja dos Poloneses de Porto Alegre – mantém viva a chama da preservação e manutenção da herança que recebeu de seus antepassados.

Nos últimos quatro anos, temos feito muito! Reformamos algumas dependências, trocamos partes do telhado, pintamos a igreja, trocamos boa parte das instalações elétrica e hidráulica e fizemos tantos outros reparos. Tudo isso, resultado da união e da boa vontade de uma comunidade que respeita a sua história e atribui a verdadeira importância aos valores relacionados com a religiosidade e espiritualidade.

Temos hoje uma igreja e uma comunidade viva, que aos poucos e com a consciência solidária de seus membros vai se tornando uma belíssima referência dos poloneses e seus descendentes na Capital Gaúcha, mas que acolhe a todos, independentemente da sua origem étnica.

No primeiro semestre de 2019, conseguimos restaurar a porta principal da igreja, o que aos olhos de todos ganhou um novo visual, muito mais apropriado a uma porta de um templo católico. Em seguida, passamos para a reforma e restauração dos vitrais, que estavam muito danifica-



dos, assim como da estrutura que os fixava às paredes e janelas. A partir de uma campanha, conseguimos doadores para cobrir o custo total.

Como todos sabem, não pararemos por aqui. Temos intenções, temos tantas opiniões de tanta gente, para cada vez mais embelezarmos a nossa amada Igreja dos Poloneses. Afinal, uma casa qualquer sempre requer manutenção e reparos, de tempos em tempos, com o objetivo de não sucumbir e não perder a sua beleza. Com muito mais razão um templo que, de acordo com a tradição cristã católica, é erguido e mantido para a glória de Deus.

Agradecimentos são sempre tão importantes. Mas nós não temos de quem receber o agradecimento. Todos estamos envolvidos e todos somos Igreja. Assim, devemos agradecer a Deus e a Nossa Senhora Częstochowska por existirmos como a Comunidade Cristã Católica dos Poloneses e de tantos simpatizantes, por tão longos anos. Muito melhor é permitir-nos a alegria de comemorar mais essas conquistas. E que cada um, envolvido com muito ou pouco, sinta-se plenamente incluído nessa Comunidade, que participa, que colabora e que, acima de tudo, sente-se participe numa causa tão bonita, tão cheia de história, que nos orgulha de coração.

No ano em que comemoramos o Jubileu de 85 anos da nossa Igreja Polonesa em Porto Alegre, lembremo-nos dos primeiros paroquianos que a construíram. Mas lembremo-nos com a satisfação da vitória, da força desses primeiros poloneses que, naqueles idos anos, pensaram o futuro que hoje vivemos – e sigamos o seu exemplo.

Passados 85 anos, as pessoas são outras, mas a causa é a mesma!... Festejemos porque estamos unidos, na fé e na religiosidade e no nosso valor polônico, vivenciado com profunda devoção a Nossa Senhora de Częstochowa – Nossa Padroeira!
Sergio Sechinski

Nasz polski kościół w Porto Alegre

W ciągu 85 lat swojego istnienia, możemy stwierdzić, że wspólnota polonijna kościoła Matki Boskiej

Jasnogórskiej – kościoła polskiego w Porto Alegre – utrzymuje przy życiu płomień polskości, pielęgnując i przechowując dziedzictwo, które otrzymała od swoich przodków.

W ostatnich czterech latach uczyniliśmy dużo!

Przeprowadziliśmy częściowy remont, zmieniliśmy część dachu, odmalowaliśmy kościół, zmieniliśmy sporą część instalacji elektrycznej i hydraulicznej, oprócz wielu innych napraw. To wszystko jako wynik jedności i dobrej woli wspólnoty,



Wszystko jako wynik jedności i dobrej woli wspólnoty,

która szanuje swoją historię i nadaje prawdziwe znaczenie wartościom związanym z religijnością i duchowością.

Mamy dzisiaj kościół i wspólnotę żywą, która stopniowo i ze solidarną świadomością swoich członków przekształca się w bardzo piękny przykład ze strony Polaków i ich potomków w stolicy gauszowskiej, gotową do przyjęcia wszystkich, bez różnic narodowościowych.

W pierwszym półroczu tego roku mogliśmy odnowić drzwi wejściowe naszego kościoła, co w oczach wszystkich przyczyniło się do nowego wyglądu, bardziej stosownego do drzwi świątyni katolickiej. Następnie przystąpiliśmy do remontu witraży, które były poważnie uszkodzone, jak również struktury, która je przymocowywała do ścian i okien. Całość kosztów pokryto ofiarami ze strony dobroczyńców.



Lecz, jak wszyscy wiemy, nie zadowolimy się tym. Mamy wiele planów, mamy tyle poglądów tylu osób zainteresowanych upiększeniem naszego kochanego kościoła polskiego. Ostatecznie każdy dom wymaga utrzymania i napraw od czasu do czasu w celu niestracenia swojego piękna i swojego znaczenia, a szczególnie świątynia wybudowana i przechowywana dla chwały Bożej według tradycji katolickiej.

Podziękowania są zawsze bardzo ważne. Lecz my nie mamy od kogo otrzymać podziękowań. Wszyscy jesteśmy zaangażowani, jesteśmy Kościołem. Wobec tego powinniśmy podziękować Bogu i Matce Boskiej Częstochowskiej za nasze istnienie jako wspólnoty chrześcijańskiej i katolickiej Polaków i tylu sympatyków, przez tyle lat. Raczej powinniśmy cieszyć się z tych naszych osiągnięć. I niech każdy, mniej lub więcej zaangażowany, czuje się włączony do tej wspólnoty, która bierze czynny udział, która współpracuje i która przede wszystkim czuje się uczestniczką tak pięknej sprawy, posiadającej tak długą historię i z której jesteśmy prawdziwie dumni.

W roku, w którym obchodzimy jubileusz 85 lat naszego kościoła polskiego w Porto Alegre, pamiętajmy o pierwszych parafianach, którzy go zbudowali. Lecz pamiętajmy o nich ze satysfakcją zwycięstwa, o sile tych pierwszych naszych rodaków, którzy w tamtych odległych latach przygotowali przyszłość, jaką dzisiaj przeżywamy i – naśladujemy ich przykład.

Po upływie 85 lat, ludzie są inni, lecz sprawa jest ta sama!... Świątujemy, bo jesteśmy zjednoczeni w wierze i religijności, w naszych wartościach polonijnych, przeżywając głęboko nasze nabożeństwo do Matki Boskiej Częstochowskiej – naszej Patronki! Sergio Sechinski

Batizados / Chrzty

Aos dezasseis de dezembro de 2018 foi batizada LARA filha de Diego de Carvalho Haggstrom e Ludmila Ratkiewicz. Foram padrinhos: Édina Santos de Farias e César Augusto de Carvalho Haggstrom.



Na mesma celebração foi batizada irmã gêmea da Laura: LIVIA. Foram padrinhos: Karine Borges Reffatti e Valter Guerra Junior.



Aos seis de janeiro de 2019 foi batizado Benjamin filho de Artur Bonezi dos Santos e Renata Luisa Bona. Foram padrinhos: Tiago Bona e Emilene Perin.



Aos treze de janeiro de 2019 foi batizada Laura filha de Alexandre Martins de Castro de Araujo e Mariana de Souza Mynarski. Foram padrinhos: Guilherme Reischl e Nayana Reischl.

Aos dezessete de fevereiro de 2019 foi batizada Helena, filha de Giordano Santos e Karina Giugno Soares. Foram padrinhos: Leonardo Pirtes e Mariana Giugno.

Aos nove de maio de 2019 foi batizado Gabriel, filho de Raul da Silva Junior e Aline Chimanski Palmieri. Foram padrinhos: Diego Waechter Dias e Fernanda Krentz Machado Azevedo.



Aos vinte e três de junho de 2019 foi batizada Gabriela, filha de Tiago Bona e Emilene Perin. Foram Padrinhos: Lucas Guimarães Silva e Nicole Benvegna.

65 anos do Grupo Folclórico Polônia

Quando os primeiros imigrantes poloneses aqui chegaram, trouxeram além das suas bagagens, a sua alegria, os seus cânticos e danças, a sua culinária, seu artesanato e a sua VIRGEM NEGRA. Era para ela que rezavam quando a saudade de sua pátria apertava, era para ela que pediam a cura dos doentes e era para ela que agradeciam – pela nova vida, pela história que estavam começando a construir aqui, no Brasil.

Fundaram associações, sociedades, realizavam teatros, encontros e até escolas na língua polonesa.

Foi assim aqui com a nossa Sociedade Polônia!!! E em 03/05/1954 foi fundado o Grupo Folclórico, que além de danças já teve coral, teatro, que se apresentou em rádio e televisão, que se apresentou na praça e em lona de circo, mas sempre com o mesmo objetivo- divulgar nossa história, cultura e tradições!!!



Mas quem deu início a isso tudo? Uma polonesa que dedicou a sua vida à cultura, a fundadora

e primeira coreógrafa do Grupo, JANINA FIGURSKI, a PANI como a chamávamos. Ela não está mais entre nos, provavelmente Deus a chamou para ensinar outros grupos, e para nos ficou além dos seus ensinamentos, a saudade. Nossa gratidão a essa notável mulher!!!!

A todos que nos antecederam e que nos deixaram esse legado lindo, nosso agradecimento profundo, porque é graças a eles que estamos comemorando 65 anos de existência!!!

E com o passar do tempo, esse Grupo se tornou uma grande família, família por afinidade, por amor e por laços muito profundos, porque podemos ver no mesmo palco pais com seus filhos!!!



O Grupo conta hoje com aproximadamente 30 componentes, nem todos descendentes de poloneses. Mantêm inscrições permanentemente abertas e faz ensaios regulares nas quartas feiras, a noite, e nos sábados, a tarde, na sede social da Sociedade. Tem como objetivo manter a história e a cultura polonesa através das danças e cantos. Tem como projeto básico o desenvolvimento do grupo infante juvenil.

Seu repertório de danças conta com danças nacionais e regionais, sendo a maior parte delas coreografadas por Anatol Kocylowski, coreógrafo polonês, que esteve em duas ocasiões com o grupo em Porto Alegre, e na Polônia, quando o grupo participou do Festival de Rzeszów.

Seus trajes são típicos e usados de acordo com a região, na maioria vindos da Polônia.

O grupo já fez inúmeras apresentações no Estado e algumas fora, como em Irati, no Paraná, no Rio de Janeiro, em Córdoba e na própria Polônia, quando participou do Festival em Rzeszów e quando assumiu em definitivo o nome que usa até hoje, que lhe foi dado por ocasião da inscrição no Festival – GRUPO FOLCLÓRICO POLÔNIA.

Ao comemorar os seus 65 anos, o Grupo estende convite a toda comunidade polonesa para que venha nos conhecer, para que venha participar dos nossos ensaios, para que se integre ao nosso Grupo - não há custo algum, e não há nem necessidade de ser sócio da Sociedade Polônia, entidade a qual o Grupo é vinculado e nem limitação de idade. A partir dos 5 anos as crianças já podem se integrar nosso Grupo.

No próximo dia 05/10/2019, faremos uma apresentação em comemoração aos nossos 65 anos e aos 150 anos de Imigração Polonesa no Brasil - “ Uma Viagem à Polônia através do Folclore” – esperamos a todos!!!! Alice Kuzniar

65 lat działalności Zespołu Folkloru Polonia

Kiedy pierwsi imigranci tutaj przybyli, oprócz swoich bagażów przywieźli swoją radość, swoje śpiewy i tańce, swoją sztukę kucharską, swoje rękodzielnictwo i swoją Czarną Madonnę. Do Niej się modlili, kiedy tęsknota za krajem ich gnębiła, prosili Ją o uzdrowienie chorych i Jej dziękowali – za nowe życie, za historię, którą zaczęli budować tutaj w Brazylii.

Założyli stowarzyszenia, towarzystwa, urządzali przedstawienia teatralne, spotkania i nawet zakładali szkoły polskie.

Podobnie było z naszym Towarzystwem Polonia!!! A dn. 3 maja 1954 r. założono w nim Zespół Folkloru, który obok tańców już miał chór i grupę teatralną, prezentując się w radiu i telewizji, na placach w pod namiotami cyrkowymi, lecz zawsze w tym samym celu – rozpowszechniania naszej historii, naszej kultury i naszych tradycji!!!

Lecz kto dał początek temu wszystkiemu? Polka, która poświęciła swoje życie kulturze, założycielka i pierwsza choreografka Zespołu, Janina Figurska, nasza Pani, jak ją nazywaliśmy. Ona już się nie znajduje między nami, prawdopodobnie Pan Bóg ją powołał do nauczania innych zespołów, a nam, oprócz jej pouczeń, pozostała tęsknota. Nasza wdzięczność tej znakomitej kobiecie!!!

Wszystkim, którzy nas poprzedzili i pozostawili tę piękną spuściznę wyrażamy nasze głębokie podziękowanie, bo to dzięki nim obchodzimy 65-lecie naszego istnienia!!!

A z upływem czasu ten Zespół przekształcił się w wielką rodzinę, w rodzinę przez pokrewieństwo, przez miłość i przez głębokie więzi, ponieważ możemy widzieć na naszych scenach rodziców ze swoimi dziećmi!!!



Zespół liczy dzisiaj około 30 członków, nie wszystkich pochodzenia polskiego. Utrzymuje wpisy ciągle otwarte i odbywa próby regularnie w środy wieczorem i w soboty po południu, w siedzibie społecznej Towarzystwa. Ma jako cel podtrzymanie historii i kultury polskiej poprzez śpiewy i tańce, a jako projekt podstawowy – rozwój zespołu dziecięcego i młodzieżowego.

Jego repertuar tańców obejmuje tańce narodowe i regionalne, w większości w choreografii Anatola Kocylowskiego, choreografa polskiego, który przebywał dwa razy z zespołem w Porto Alegre, oraz w Polsce, kiedy zespół uczestniczył w Festiwalu rzeszowskim.

Stroje Zespołu są typowe i używane według regionu, w większości pochodzące z Polski.

Zespół już urządził wielką ilość przedstawień w stanie Rio Grande do Sul i poza nim, jak w Irati w Paranie, w Rio de Janeiro, w Cordobie w Argentynie i nawet w Polsce, kiedy uczestniczył w Festiwalu w Rzeszowie i kiedy przyjął ostatecznie nazwę, którą nosi do dzisiaj i która mu została nadana z okazji wpisu na Festiwal – Zespół Folkloru Polonia.

Obchodząc swoją 65-tą rocznicę Zespół rozciąga zaproszenie do całej wspólnoty polskiej, by nas poznała, by uczestniczyła w naszych próbach, by się zintegrowała z nami – bez żadnego kosztu i bez potrzeby przynależności do Towarzystwa Polonia, instytucji, z którą Zespół jest połączony, oraz bez limitu wiekowego. Poczawszy od 5 lat dzieci już mogą dołączyć się do naszego Zespołu.

Na dzień 5 października 2018 r. jest przewidziane przedstawienie związane z obchodami naszego 65-lecia i 150 lat polskiej imigracji do Brazylii – „Podróż do Polski poprzez folklor”.

Alice Kuzniar

Jovens de descendência polonesa são protagonistas

Conhecer a terra de seus antepassados e aprofundar-se nas origens da sua descendência e heranças étnicas, não se constitui somente num mero sonho de tantos jovens polônicos, mas acima de tudo, é também um compromisso pela busca da própria identidade. Questionamentos como “Quem somos? De quem herdamos o sobrenome e as características? Por que fomos educados, seguindo tantos hábitos e tradições? Por que sentimos orgulho por ser quem somos? Por que na minha família, se prepara tal prato? E ainda...por que nos sentimos “comuns” ao encontrarmos-nos com outros de mesmas características?”, podem ter resposta, quando buscamos desvendar tudo aquilo que recebemos como cultura familiar ou materna.

Assim, estas e tantas outras perguntas podem ser respondidas de várias formas. Mas, a Polônia, que sempre acompanha a história dos poloneses e descendentes que vivem além das fronteiras e, atualmente com uma atenção maior com o Brasil, desenvolveu o projeto POLSKA JEST W TOBIE – A POLÔNIA ESTÁ EM VOCÊ, promovido pela instituição Stowarzyszenie “Wspólnota Polska”, com a chancela do Senado e do Ministério das Relações Exteriores da Polônia, que através de uma grande Campanha, intitulada “SOMOS MAIS DE 60 MILHÕES”, está buscando intensamente a aproximação e o estreitamento de laços de inclusão dos polônicos. Com uma vasta programação, que inclui diferentes ações culturais, todos os polônicos de diferentes núcleos de vários países, estão sendo incluídos e assistidos em várias ações.

No período de 4 a 26 de agosto, 30 jovens brasileiros, de descendência polonesa, de várias cidades do Brasil e divididos em 2 grupos e em 2 períodos, tiveram a oportunidade de se aproximar da história da Polônia de seus antepassados e que, na verdade, é a sua própria história, das suas famílias.

O Projeto POLSKA JEST W TOBIE, na modalidade colônia de férias, que reuniu jovens de vários países, como Itália, França, Argentina, Brasil e outros, teve, dentre seus vários objetivos, o turismo patriótico, a prática da língua polonesa e o conhecimento da cultura.



Acompanhando como monitor o Grupo 2 que incluiu 14 jovens de Porto Alegre, Dom Feliciano, Áurea e Guarani das Missões, tive a grata satisfação de constatar que existe um orgulho étnico polonês bastante intenso dentre a juventude dos descendentes. O jovem geralmente conhece a sua origem que herdou de seus avós, através das intermináveis histórias contadas no convívio familiar, sente-se orgulhoso e tem a convicção de pertencimento.

Realmente é surpreendente que os jovens são receptivos para que estas histórias sejam evidenciadas através de palavras, nomes de cidades, monumentos e fatos históricos que constituem a história e as origens de seus ancestrais. Acompanhando por 15 dias, as vezes como monitor, noutros tantos momentos, como interprete, constatei que estes jovens, além de ter a curiosidade pela história, tem sentimento de inclusão da sua descendência.

Tão ricamente escolhido, o nome deste projeto realmente fez despertar o espírito patriótico que existe, de forma intensa, em cada um destes jovens, de faixa etária entre 16 e 20 anos de idade.

A proposta da Polônia, de atenção e aproximação, é rica em oferta de possibilidades de conhecimento, bem como oportunidade de um turismo com objetivo de patriotismo. Posso dizer, por experiência vivenciada, que a Polônia nos inclui, cada vez mais e nos quer partícipes da sua atualidade.

Conhecer a belíssima e rica capital polonesa Varsóvia, com sua história cheia de luta e heroísmo, através de seu povo e de seus marcos históricos como o Centro Histórico Stare Miasto, o Palácio Real, o Monumento do Levante de Varsóvia, o Cemitério Militar onde repousam os restos de tantos

heróis nacionais. Ainda, a cidade de Cracóvia, conhecida como a cidade dos reis poloneses, no seu maravilhoso estilo medieval e com sua atmosfera de alegria, sempre lotada de turistas de todas as procedências...o campo de concentração alemão, que funcionou durante a Segunda Guerra Mundial, em Auschwitz, perto da cidade de Oświęcim..., e ainda Wadowice, a terra de São João Paulo II, que hoje ostenta um belíssimo museu deste célebre personagem da história polonesa, com os mais modernos recursos da multimídia, foi sem dúvida, para estes jovens, uma oportunidade singular de “familiaridade” com tudo aquilo que constitui a sua cultura materna.



Além destes pontos que incluem a essência da história polonesa, o grupo de jovens conheceu ainda o Senado da Polônia, O Palácio Presidencial, a Câmara de Deputados, onde foram inicialmente recepcionados no primeiro dia da chegada pelo Diretor Jan Badowski, que nos conduzia por todos os recantos. Destacando-se ainda a recepção no Ministério das Relações Exteriores, onde tivemos um encontro muito importante, com o Vice Ministro Secretário de Estado Szymon Szykowski Vel Sek e pelo Presidente da Wspólnota Polska Dariusz Piotr Bonislowski, no qual se pode contar um pouco da nossa polonidade e quando também os jovens foram questionados sobre o seu compromisso de serem “embaixadores da Polônia”, no sentido da multiplicação de tudo aquilo que receberam de informações e experiências na pátria de seus antepassados.

O cuidado das autoridades polonesas, para que estes jovens pudessem vivenciar o que realmente é a Polônia, não somente nos dias de hoje, mas acima de tudo, fazer reconhecer sua trajetória histórica, foi sem dúvida a marca deste projeto.

Conhecer a única mina de sal do mundo, onde se desce mais de 300 metros de profundidade – Wieliczka, caminhar pelos corredores de mosteiros que datam dos anos de 1200 – Eremitas Camáldulos em Góra Koronna e a Abadia dos Beneditinos em Tyniec, onde puderam exercitar a escrita dos monges que editaram os primeiros livros, há mais de 1100 anos, passeios pelos principais teatros, óperas também enriqueceu o programa de duas semanas de intensa imersão na cultura polonesa.

A programação de passeios e visitas não se restringia nestes locais – mas cabe ainda se

destacar o caminho real, percorrido desde o Mercado de Cracóvia, até o Castelo Real Wawel, com suas belíssimas dependências, constituíram-se em momentos memoráveis, com a oportunidade ainda de poder até tocar o Sino de Zygmunt, que se encontra nas torres do castelo, pesando mais de 13 toneladas e que toca somente nas datas nacionais mais importantes da Polônia. Mas, seguindo-se a tradição da lenda, as meninas do grupo brasileiro puderam garantir a sua sorte de um bom casamento...

Não poderia deixar de registrar ainda, a gratidão aos coordenadores e tantos guias, que com toda a dedicação e disponibilidade, mostravam, narravam tudo o que nos interessava sobre a Polônia e sua história. Gente que nos corrigia a todo instante, quando um “przepraszam” ou um “proszę bardzo” eram balbuciados de forma um tanto confusa – mas, com o peito cheio de orgulho, por estar falando a língua dos nossos avós.

Todos tiveram a oportunidade de convivência com a língua, não somente em sala de aula, sendo que a ordem do dia era “falar somente em polonês”, em todas as situações, mas também nos detalhes que mostram a realidade da Polônia, como a gastronomia, a literatura, a música e o estilo de vida do povo polonês.

Com o privilégio de poder acompanhar o Grupo de jovens polônicos por 15 dias, numa rica convivência de amizade, carinho e muita curiosidade para responder, e agora, na tentativa de narrar, chego à reflexão sobre a juventude – eles são herdeiros ou protagonistas da história? Em quem é depositado o compromisso da manutenção e continuidade de tudo aquilo trazido até os dias de hoje, através das famílias, das histórias de cada família, no cultivo de tantas tradições, na preservação da cultura transmitida pelos nossos avós?



Uma convicção me é muito presente – O futuro é dos jovens! Mas, continuo a refletir que os jovens necessitam de muitos elementos de apoio para a sua caminhada, muitos esclarecimentos e especialmente, de TESTEMUNHO. Sim, o exemplo de participar, de atuar nos diferentes movimentos polônicos e comunidades é, sem sombra de dúvida, o caminho a se mostrar aos mais jovens.

E, se pretendemos que tenham uma bagagem de identidade com suas origens, precisamos estar ao seu lado, mostrando, despertando e motivando o respeito que a nossa história merece...para que eles a protagonizem, a partir de nós. S. Sechini

Młodzi pochodzenia polskiego manifestują swoją polskość

Poznać kraj swoich przodków i pogłębić się w swoim pochodzeniu i w swoim dziedzictwie etnicznym nie jest jedynie marzeniem tylu młodych o korzeniach polskich, lecz jest przede wszystkim zobowiązaniem w poszukiwaniu własnej tożsamości. Pytania takie jak „kim jesteście?”, „od kogo odziedziczyliśmy nasze nazwisko i nasze cechy?”, „dlaczego zostaliśmy wychowani według tylu zwyczajów i tradycji?”, „dlaczego jesteście dumni z bycia kim jesteście?”, „dlaczego w mojej rodzinie się przygotowuje takie danie?”, i jeszcze... „dlaczego się czujemy związani spotykając się z innymi z tymi samymi cechami?” mogą mieć odpowiedź, kiedy się staramy odkryć wszystko co otrzymaliśmy jako kulturę rodzinną lub domową.

Takie i inne pytania mogą mieć różne odpowiedzi. Lecz Polska, która zawsze towarzyszy historii Polaków i ich potomków żyjących poza jej granicami, i obecnie zwracająca większą uwagę na Brazylię, rozwinęła projekt POLSKA JEST W TOBIE, promowany przez instytucję Wspólnota Polska, pod patronatem Senatu i Ministerstwa Spraw Zagranicznych RP, i która poprzez swoją wielką krucjatę zatytułowaną „JESTEŚMY PRZESZŁO 60 MILIONÓW” poszukuje usilnie zbliżenia i zacieśnienia więzi z Polonią. Z bardzo obszernym programem, obejmującym różne akcje kulturalne, wszyscy członkowie Polonii światowej, pochodzący z różnych zakątków z wielu krajów, są włączani i wspomagani przez rozmaite akcje.



W okresie od 4 do 26 sierpnia 30 młodych Brazylijczyków pochodzenia polskiego, z różnych miast brazylijskich i podzielonych na dwie grupy i dwa okresy mieli możliwość zbliżenia się do historii Polski i swoich przodków, do czego jest w istocie ich własną historią, historią ich rodzin.

Projekt POLSKA JEST W TOBIE, w formie obozu wakacyjnego, który zgromadził młodych z różnych krajów, takich jak Włochy, Argentyna, Bразylia i innych, miał między swoimi celami turystykę patriotyczną, udoskonalenie języka polskiego i poznanie kultury polskiej.

Towarzysząc jako przewodniczący Grupie 2, która obejmowała 14 młodych z Porto Alegre, Dom Feliciano, Aurea i Guarani das Missões, z satysfakcją mogłem stwierdzić, że istnieje duma etniczna bardzo głęboka między młodymi pochodzenia polskiego. Młodzież zazwyczaj zna swoje pochodzenie odziedziczone od przodków poprzez niekończące się historie opowiadane w łonie rodziny, czuje się dumna z tego i posiada świadomość tej przynależności.



Młodzi są naprawdę wrażliwi, by te historie były uwydatniane poprzez słowa, nazwy miast, pomniki i fakty historyczne, które stanowią historię pochodzenia przodków. Towarzysząc grupie przez 15 dni, czasami jako przewodnik a w innych momentach jako tłumacz, stwierdziłem, że ci młodzi nie tylko są ciekawi swojej historii, ale posiadają uczucie włączenia do tych korzeni.

Tak trafnie wybrana, nazwa tego projektu pobudza ducha patriotycznego, który istnieje w sposób tak intensywny w każdym z tych młodych, w strefie wiekowej od 16 do 20 lat.

Propozycja uwagi i zbliżenia ze strony Polski jest bogata w ofercie możliwości poznania oraz sposobności turystyki w celu patriotycznym. Mogę powiedzieć z własnego doświadczenia, że Polska nas włącza i chce nas widzieć coraz więcej uczestniczących w jej rzeczywistości.

Poznać piękną i bogatą stolicę polską Warszawę, z jej historią pełną walk i heroizmu, poprzez swój lud i swoje punkty historyczne jak Stare Miasto, Pałac Królewski, Pomnik Powstańców Warszawy, czy Cmentarz Woj-

skowy, gdzie spoczywają szczątki tylu bohaterów narodowych... I jeszcze miasto Kraków, znane jako miasto królów polskich, w swoim wspaniałym stylu średniowiecznym i ze swoją atmosferą radości, zawsze przepełnione turystami z różnych stron świata..., niemiecki obóz koncentracyjny, który był czynny podczas drugiej wojny światowej w Oświęcimiu..., i jeszcze Wadowice, miasto św. Jana Pawła II, gdzie obecnie znajduje się piękne muzeum tego sławnego bohatera historii polskiej, z najbardziej nowoczesnymi środkami medialnymi, było bez wątpienia dla tych młodych sposobnością niecodzienną „zażyłości” ze wszystkim, co stanowi kulturę macierzystą.

Oprócz tych punktów, które stanowią istotę historii polskiej, grupa młodych poznała jeszcze Senat Polski, Pałac Prezydencki oraz Sejm, gdzie byli początkowo przyjęci w pierwszym dniu przybycia przez Dyrektora p. Jana Badowskiego, który nas oprowadził przez wszystkie zakątki. Należy jeszcze podkreślić przyjęcie w Ministerstwie Spraw Zagranicznych, gdzie mieliśmy bardzo ważne spotkanie z Wiceministrem i Sekretarzem Stanu p. Szymonem Szynkowskim Vel Sek i z Prezesem Wspólnoty Polskiej p. Dariuszem Piotrem Bonisławskim, i gdzie mogliśmy okazać trochę naszej polskości kiedy młodzi byli również wypytywani o ich kompromis bycia „ambasadorami Polski”, w sensie mnożenia tego wszystkiego, co otrzymali z informacji i doświadczenia w ojczyźnie swoich przodków.

Troska władz polskich, by ci młodzi mogli przeżyć co naprawdę jest Polska, nie tylko w dniach dzisiejszych, lecz przede wszystkim by mogli poznać jej historię było niewątpliwie punktem kulminacyjnym tego projektu.

Poznać jedyną kopalnię soli na świecie, gdzie się zjeżdża ponad 300 metrów – Wieliczkę, spacerować przez korytarze klasztorów pochodzących z lat 1200 – Pustelników Kamedułów Góry Koronnej i Opactwo Benedyktynów w Tyńcu, gdzie mogli podziwiać pisma mnichów, którzy wydali pierwsze książki ponad 1100 lat temu, i spacerować po najważniejszych teatrach i operach także ubogaciły dwutygodniowy program głębokiego zanurzenia w kulturze polskiej.

Program spacerów i wizyt nie ograniczył się do tych miejscowości, bo wypada jeszcze podkreślić drogę królewską przemierzoną od Rynku krakowskiego do Zamku Królewskiego na Wawel, z jego pięknymi salonami, co przyczyniło się do tych niezapomnianych momentów, ze sposobnością jeszcze dotknięcia dzwonu Zygmunta, który się znajduje na wieży zamku, ważąc przeszło 13 ton i który dzwoni tylko podczas najważniejszych dat narodowych Polski. I gdzie, według podania legendy, dziewczęta grupy brazylijskiej mogły zapewnić swoje szczęśliwe małżeństwo...

Chciałbym jeszcze zaznaczyć wdzięczność wobec koordynatorów i tylu przewodników, którzy z pełnym oddaniem i dyspozycyjnością nas prowadzili i opowiadali o wszystkim, co nas interesowało na temat Polski i jej historii. Wobec tych, którzy zawsze nas poprawiali, kiedy jakieś „przepraszam” albo „proszę bardzo” były wypowiedziane w sposób nieco zagmatwany, lecz z piersią przepełnioną dumą, bo mówiliśmy językiem naszych dziadków...

Wszyscy mieli sposobność współzycia z językiem, i nie tylko w klasie, gdzie komenda brzmiała „mówić tylko po polsku” we wszystkich sytuacjach, ale także w szczygółach, które okazywały rzeczywistość Polski, takich jak

gastronomia, literatura, muzyka oraz styl życia ludu polskiego.



Mając przywilej towarzyszenia grupie młodzieży polonijnej przez 15 dni, w tak bogatym współzyciu i towarzysztwie, z taką czułością i ciekawością, i teraz, w usiłowaniu opowiedzenia, dochodzę do refleksji o tej młodzieży – są oni spadkobiercami czy uczestnikami tej historii? W kim się pokłada kompromis przechowania ciągłości tego wszystkiego, co się przechowało do dnia dzisiejszego poprzez rodziny, poprzez historie każdej rodziny, w pielęgnowaniu tylu tradycji, w przechowywaniu kultury przekazanej przez naszych przodków?

O jednym jestem przekonany – przyszłość należy do młodych! Lecz mam także świadomość, że młodzi potrzebują wielu elementów oparcia w kroczeniu tą drogą, wielu objaśnień i przede wszystkim ŚWIADECTWA. Tak, przykładu uczestniczenia, działania w różnych ruchach polonijnych i wspólnotach jest niewątpliwie drogą, która powinna być pokazywana młodym.

I, jeżeli chcemy by oni mieli bagaż tożsamości ze swoimi korzeniami, powinniśmy stanąć obok nich, pokazując, wybudzając i motywując szacunek jakiego nasza historia jest godna... by oni byli jej uczestnikami, ale pobudzeni przez nas. Sergio Sechinski

Depoimento de Valéria Stefaniak Niemiec sobre o Projeto „Polska jest w Tobie”

Munca imaginei que teria a oportunidade de realizar o sonho que compartilhava com os meus avôs de conhecer a Polônia por 15 dias. No entanto, o sonho se tornou realidade graças ao Projeto “Polska jest w Tobie” (“A Polônia se encontra em Você”), e não tenho como esquecer tudo que vivi nessas duas semanas. Tivemos a oportunidade de conhecer a história das dinastias visitando a Catedral de Wawel e o Palácio Wilanów, relembando toda a beleza da arquitetura com a arte estampada



nos pontos históricos do País. E ainda, de conhecer a elegante Basílica de Santa Maria e escutar a lendária música do *Hejnał mariacki*, o que é uma forte lembrança dessa viagem. Da mesma forma que não podemos apagar da memória a emotiva visitação à casa do Papa S. João Paulo II em Wadowice, ao conhecer sua história de vida marcada pela generosidade e paixão

pelas pessoas.

Não posso negar que durante a viagem tivemos uma grande recepção, desde a chegada ao aeroporto de Chopin até o embarque de volta ao Brasil. Encaminhados pelos organizadores que nos deram aulas na segunda semana, aprendemos o básico, e até utilidades para o cotidiano. Ao mesmo tempo, as visitas guiadas sempre foram as mais valiosas, pela sinceridade e simpatia do povo polonês. Sempre fomos respeitados e reverenciados pelas pessoas com as quais conversávamos, ao verem a descendência polonesa presente em terras tão distantes. Essa recepção só nos trouxe um sentimento maior de orgulho por representar os nossos antepassados, que vieram de um país tão lindo e caloroso como é a Polônia.

Nessa viagem não pude estar mais feliz com o grupo com que estive, pois nos tratávamos uns aos outros como família. Sempre que acontecia algo todos ajudavam, e isso aconteceu graças à companhia do Cônsul Honorário de Porto Alegre Sérgio Sechinski, que também era o responsável na tradução da língua polonesa. Por isso, conseguimos superar todas as dificuldades e aproveitar ao máximo essa viagem, sempre agradecendo a Deus e ao governo polonês por essa oportunidade. Para toda a comunidade polonesa o Projeto "Polska jest w Tobie" quebrou todas as barreiras ao nos levar ao país dos nossos antepassados, fazendo com que nos sintamos mais orgulhosos do que nunca de nossa descendência. Essa experiência jamais será esquecida, mas sim lembrada para as próximas gerações, para que eles também tenham a esperança de um dia vivenciar toda a magnitude que tivemos ao visitar a Polônia.

O moim uczestnictwie w projekcie „Polska jest w Tobie”

Nigdy nie wyobrażałam sobie, że będę mieć sposobność do urzeczywistnienia mojego marzenia poznania Polski przez 15 dni, marzenia, które podzielali ze mną moi dziadkowie. Jednak marzenie stało się rzeczywistością dzięki projektowi „Polska jest w Tobie”, i nigdy się nie zatrze z mojej pamięci wszystko, co przeżyłam w ciągu

tych dwóch tygodni. Mieliśmy sposobność poznania historii królów polskich zwiedzając katedrę na Wawelu oraz pałac w Wilanowie, przypominające całe piękno architektury i sztuki wyciśnięte w zabytkach historycznych kraju. Zwiedziliśmy także piękną bazylikę mariacką i słuchaliśmy legendarnego hejnału mariackiego, co pozostawiło w nas silne wrażenie po tej podróży. I nie możemy zapomnieć o wzruszającej wizycie w muzeum papieża św. Jana Pawła II w Wadowicach, gdzie poznaliśmy jego historię życia nacechowaną wielkodusznością i miłością do ludzi.

Niewątpliwie podczas podróży mieliśmy uroczystą recepcję, począwszy od przylotu na lotnisko Chopina aż do powrotu do Brazylii. Pod przewodnictwem organizatorów, mieliśmy lekcje języka w drugim tygodniu, podczas których nauczyliśmy się podstaw komunikacji w tym języku potrzebnych w życiu codziennym. Jednocześnie wizyty organizowane były bardzo użyteczne ze względu na szczerść i sympatię ludu polskiego. Zawsze byliśmy szanowani i podziwiani przez osoby, z którymi rozmawialiśmy, kiedy się dowiadywały o obecności potomków Polaków w kraju tak odległym. Takie przyjęcie przysporzyło nam uczucia jeszcze większej dumy, kiedy mogliśmy okazać się przedstawicielami naszych przodków, którzy przybyli z kraju tak pięknego i powabnego jakim jest Polska.



Podczas tej podróży nie mogłam czuć się szczęśliwszą w naszej grupie, ponieważ traktowaliśmy się jako rodzina. W razie jakiegś potrzeby wszyscy pomagali, a to się stało możliwym dzięki towarzystwu konsula honorowego w Porto Alegre, p. Sergiusza Sechinskiego, który także pełnił rolę tłumacza. Dlatego mogliśmy przezwyciężyć wszelkie trudności i skorzystać w najwyższym stopniu z tej podróży, zawsze dziękując Bogu i rządowi polskiemu za tę sposobność. Dla całej wspólnoty polonijnej projekt „Polska jest w Tobie” przezwyciężył wszelkie bariery, oferując nam sposobność poznania Polski, i czujemy się teraz jeszcze bardziej dumni z naszego pochodzenia. To doświadczenie nigdy nie zostanie zapomniane, lecz będzie przypomniane następnym pokoleniom, by one także miały nadzieję przeżycia kiedyś w przyszłości całej wspaniałości przygody naszego spotkania z krajem naszych przodków.

Valéria Stefaniak Niemiec

Agradeço pelas fotos emprestadas para este informativo: aos familiares dos batizados, Beth Urban, Ricardo Stolarski Junior, Luiz Bochenek, Sergio Sechinski, Valéria S. Niemiec!

Comemoração religiosa dos 15 anos da Rafael

No dia 11 de agosto, foi celebrada na capelania uma missa de ação de graças pelos 15 anos de Rafaela Azzolin Bochenek.



A celebração foi presidida pelo Padre Zdzislaw Malczewski e contou com a participação de familiares, amigos da debutante e grande participação da comunidade.

A liturgia deu destaque à aniversariante, que juntamente com seus pais, Luís e Cláudia, agradeceram a Deus pelas bênçãos derramadas.

Além da Eucaristia, devem ser destacadas a procissão de entrada da família, as palavras de consagração e o compromisso da aniversariante, a bênção do anel e, por fim, a mensagem de agradecimento feita pelo pai e pela avó materna.

Sem dúvida, a celebração foi linda e emocionante, pautada pela alegria e grande devoção nos cânticos litúrgicos.

Algumas pessoas presentes elogiaram a iniciativa, pois se trata de valorizar a família, bem como criar sentimento de gratidão para com Deus, o autor da vida.

Que novas famílias possam aderir à proposta de celebrar o dom da vida na capelania polonesa! Luiz Bochenek

Religijna uroczystość w świętowaniu 15 lat urodzin Rafaeli

Dnia 11 sierpnia sprawowana była w kapelanii polskiej dziękczynna Msza św. z okazji 15 lat urodzin Rafaeli Azzolin Bochenek.



Celebracji przewodniczył ks. Zdzisław Malczewski, z uczestnictwem krewnych, przyjaciół solenizantki oraz wspólnoty.

Liturgia przyczyniła się do uwydatnienia uroczystości, w której rodzice, Luís i Cláudia, dziękowali Bogu za otrzymane błogosławieństwa. Oprócz liturgii, należy podkreślić procesję wejściową rodziny, słowa konsekracji oraz kompromis solenizantki, błogosławieństwo pierścienia i w końcu słowa podziękowania ze strony ojca i babci.

Niewątpliwie uroczystość była piękna i przejmująca, naznaczona radością oraz wielkim nabożeństwem śpiewów liturgicznych.



Niektóre osoby obecne pochwaliły inicjatywę, ponieważ chodzi o dowartościowanie rodziny oraz o stworzenie uczucia wdzięczności wobec Boga, twórcy życia. Oby inne rodziny przystąpiły do propozycji świętowania daru życia w kapelanii polskiej! Luiz Bochenek

Partiram para a Casa do Pai

+ No dia 14 de maio faleceu Boleslaw KOT. Deixou 3 filhos. Aos 25 de maio celebramos na nossa igreja a S. Missa de 7º dia.

+ Aos 16 de agosto celebramos a S. Missa de 7º dia do falecimento de Casimiro GRUZINSKI Neto de 52 anos. Deixou a viúva e 2 filhos.

+ Registamos também a passagem para a eternidade de Ricardo STOLARSKI. Celebramos a S. Missa de 30 dia da sua partida no dia 1 de setembro.

+ Dia 31 de julho, depois de longa enfermidade, partiu para a eternidade Helena KRÓLIKOWSKI. De manhã no dia seguinte o corpo da falecida Helena foi trazido para nossa igreja. Às 14 h celebramos a S. Missa de corpo presente. Igreja ficou pequena por razão de tantas pessoas que veio rezar e despedir-se da mulher polônica que era ponto de referência à polonidade na Capital Gaúcha.



Após a S. Missa, realizou-se a cerimônia e sepultamento da falecida no Cemitério da Paz. No domingo (1 de setembro) às 10,30 celebramos a S. Missa pela Helena Królikowski. no 30 dia da sua passagem para a Casa do Pai Eterno! A Comunidade Polônia de Porto Alegre tem uma gratidão para

com esta brasileira que soube preservar sua identidade étnica! Era muito atuante e generosa para com a Sociedade Polônia, Capelania de N. Sra. de Monte Claro! Nos poloneses, polônicos, amigos da Helena, seus Filhos e Familiares temos uma grande gratidão para com Ela! Certamente lá na Casa do nosso Pai, para a qual todos caminhamos, Ela encontrou seu Marido, Filho Eduardo e outros familiares! Helena deixou para nós um legado que precisamos abraçar e levar para frente! *Pe. Zdzisław*

“Desapegada dos bens materiais. Solidária e empática com as necessidades do próximo, sem distinção, parentes, amigos ou pessoas a quem reconhecia gratidão. Parafrazeando as palavras de Jesus e seguindo-lhe os ensinamentos de fazer o bem sem olhar a quem. Preocupada com as agruras alheias e na medida do possível, dispunha-se a auxiliar. Seus méritos conquistados neste plano certamente encontrarão guarida e reconhecimento na casa do Pai celestial, por toda eternidade. Um exemplo de mulher, mãe e amiga. Fará muita falta e deixa saudades imorredouras. Sempre grato”.

Pedro José Mentges

A notícia da imprensa sobre a inauguração da nossa igreja:

“Um templo em que os católicos poloneses cultuarão Nossa Senhora de Czestochowa.

A nova Igreja foi inaugurada domingo último com uma Missa solene.

Os católicos poloneses fizeram edificar, nesta capital, um templo que tomou o nome de Nossa Senhora de Czestochowa, ficando situada à Avenida Eduardo, paróquia de São Geraldo.

Esta Igreja, que foi construída durante anos de esforço e labor, deve sua edificação à contribuição eficiente da colônia polonesa que emprestava seu concurso, tanto com donativos, na classe mais abastada, como com o auxílio individual dos operários, que após o labor diário nas fabricas, iam à noite, trabalhar horas a fio.

A comissão promotora era composta dos srs. Julio Przedmolski, João Mlynarski, Estevam Gladzik, Julio A. Biezkowski, José Marszal e Gregorio Zuesza, que, sob a direção do revdo. Sr. cônego João Antônio Peres, a alma do empreendimento, foram todos incansáveis em promover a obra até levá-la a bom termo.

A bênção da capela foi, domingo último, às 9 horas, oficiada pelo cônego João Antônio Peres, que pregou o sermão em língua polonesa. Em seguida, mons. Leopoldo Nols, vigário geral, celebrou a Santa Missa, dirigindo ao evangelho a palavra à numerosa assistência que enchia o templo.

A primeira pedra da capela foi lançada a 2 de outubro de 1932, composta de cerca de 500 pessoas.

Contiguo á capela, foi construído um salão, onde será instalada uma escola para os filhos dos poloneses”. (A Federação, 5 de maio de 1934, página 4.)

Lokalna prasa odnotowała 5 maja 1934 r. inaugurację polskiego kościoła!



Interior da igreja Wnętrze kościoła



O templo já pintado. Casamento de Honória e Henrique Kurylo (27.02.1965). *Wygląd wnętrza kościoła. Ślub państwa Kuryło w 1965 r.*

Um pedido: Se alguém tiver as fotos da construção da igreja, salão paroquial, poderia emprestar para o mim? Desejo pesquisar as fontes para escrever a monografia sobre nossa comunidade polono-brasileira – pe. Z.

Informativo “Voz de Monte Claro” é uma publicação da Capelania Polonesa em Porto Alegre – RS.
Av. Presidente Franklin D. Roosevelt, 920 ~ Bairro São Geraldo, Fone: 51 - 3024 - 6504
Tiragem: 500 exemplares. Projeto da vinheta: Eluta Stańko-Smierczalska da editora „Hlondianum” em Poznań, Polônia.
Portal da Missão Católica Polonesa no Brasil: www.polska-misja.com.br; reitor@polska-misja.com.br

Periodyk „Voz de Monte Claro” jest pismem Kapelanii Polskiej w Porto Alegre - RS.
Av. Presidente Franklin D. Roosevelt, 920 ~ Dzielnica São Geraldo, Telefon: 51 - 3024 - 6505
Nakład 500 egz. Projekt winiety: Eluta Stańko-Smierczalska z wydawnictwa „Hlondianum” w Poznaniu.
Portal PMK: www.polska-misja.com.br; reitor@polska-misja.com.br